



Rainhas: relação de amor e identidade

Conheça algumas das soberanas da elite do carnaval carioca

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Durante os desfiles na Marquês de Sapucaí, a bateria é uma das atrações mais aguardadas pelo público. E assumir o posto de estar à frente do coração da escola é de grande responsabilidade, pois além de amor e dedicação o cargo exige identidade com a escola de samba.

Conhecida como a "Rainha das Rainhas", Viviane Araújo se prepara para mais um ano na frente da bateria Furiosa do Salgueiro. Por 12 carnavais ininterruptos, a musa conquistou o carinho e admiração de todos os componentes da escola, alcançados com muita entrega e empenho. Há mais de 20 anos vivendo o amor pelo carnaval, Viviane concilia seus compromissos profissionais com a pesada rotina no samba, que inclui ensaios na quadra da escola e na rua.

Prestes a completar seu sétimo carnaval a frente da bateria da Unidos da Viradouro, Raissa Machado reafirma a conexão com a comunidade da escola a cada ano.

"Não me vejo apenas como uma rainha, mas sim como qualquer outro componente da comunidade, que luta e se entrega a cada ano para buscar o campeonato. E

isso é fruto desse tratamento que recebo deles. Minha comunidade é sensacional, me receberam e continuam me tratando sempre com muito carinho amor e respeito, que me emociona pensar sobre isso. Somos uma família e me sinto muito à vontade estando perto deles. Eu amo a minha comunidade, amo a minha Viradouro. Tenho muito orgulho de poder viver com cada um deles", disse Raissa.

A maranhense, que chegou em Niterói ainda pequena, estreou na escola como destaque no ano de 2009, três anos depois passou a ser musa e em 2014 iniciou seu reinado na frente da Furacão Vermelho e Branco.

"Ser rainha de bateria sempre foi um sonho para mim. É um cargo ao qual me dedico muito, tenho muito amor e afinidade tanto com os ritmistas quanto a comunidade. E esse carinho mútuo se fortalece mais a cada ano, a cada ensaio. Além disso, eu não entro em nada na minha vida pensando de forma negativa. Gosto de dar o meu melhor e esperar o melhor possível daquilo que estou fazendo. Nunca desisti dos meus sonhos. E sou muito grata por ser desse jeito", afirmou Raissa.

A visibilidade do cargo, faz com que muitas pessoas



Viviane Araújo, a "Rainha das Rainhas" vai para mais um carnaval à frente dos ritmistas da Furiosa do Salgueiro

Reprodução do Facebook

disputem a posição de rainha de bateria. No ano passado, a Mangueira recebeu uma proposta de R\$ 500 mil pela vaga, porém o presidente da agremiação Chiquinho da Mangueira resolveu manter Evelyn Bastos, cria da comunidade. À frente dos ritmistas da Mangueira desde 2014, Evelyn acredita que o cargo de rainha de bateria é de me-

Paolla Oliveira, rainha de bateria da Grande Rio



Evelyn Bastos, rainha da Mangueira pronta para mais um carnaval



Raissa Oliveira, rainha de bateria da Beija-Flor há 18 anos



recimento e tem noção de que representa o sonho de muitas meninas da comunidade.

Filha da ex-rainha de bateria da escola, Valéria Bastos, que desfilou no posto de 1987 a 1989, Evelyn começou sua história na Mangueira aos 4 anos, tanto dentro de projetos sociais quanto na Sapucaí.

Outra musa que desfila na escola do coração desde pequenininha é a rainha de bateria da Beija-Flor, Raissa Oliveira. A beleza fez seu primeiro desfile como rainha de bateria da escola de Nilópolis aos 12 anos. Desde então, é tratada como referência na escola, que preza pelo trabalho da comunidade em todas as alas.

Neste ano, a passagem pela Marquês de Sapucaí terá um gostinho especial para a musa. Aos 28 anos, prestes a completar seu 18º ano à frente da bateria da Beija-Flor, Raissa fará seu primeiro desfile como mãe da pequena Rhayalla, de 6 meses.

A rainha de bateria da União da Ilha, Gracyanne Barbosa mantém uma relação de carinho e respeito pelos ritmistas há três anos. Com uma longa trajetória no carnaval, a musa, que já foi rainha de diferentes escolas de samba do Rio de Janeiro, se sente abraçada e acolhida pela comunidade da Ilha do Governador.

"A posição de rainha requer muita responsabilidade e envolve muitos sonhos que todos temos ao entrar na Sapucaí. São expectativas que colocamos para que tudo seja o mais especial possível. São tantos anos de carnaval, que quero desfilarmos até não aguentar mais. Quero ir igual a Dercy Gonçalves, de peito de fora até mais velha. A União da Ilha é minha família, que me abraçou como ninguém, e quero brincar muito na escola como rainha e também em outros postos e posições. Quero estar com o povo, de mãos dadas a comunidade, até não aguentar mais", promete Gracyanne.

Dez anos depois, a atriz Paolla Oliveira volta a ocupar a função de rainha de bateria Invocada da Grande Rio. Coroada em setembro do ano passado, Paolla - que já foi rainha da escola nos anos de 2009 e 2010 - tem adotado uma rotina regrada para passar pelos 700 metros de comprimento da Passarela do Samba.

Defendendo pela primeira vez a Unidos de Vila Isabel, a bailarina Aline Riscado se diz pronta para lutar pelo título de campeã do carnaval do Rio. Com a responsabilidade de substituir a apresentadora Sabrina Santos, que foi rainha de bateria da Vila por 9 anos, a bailarina estava afastada há quatro anos da folia e promete voltar com tudo. Conhecida como musa fitness, Aline tem se preparado com musculação e aulas de dança diariamente para fazer sua estreia triunfante. ■

Claudia Leitte estreia na folia carioca

Bloco Carnaval Square, com concentração às 7h, marca o primeiro bloco de rua da cantora no Rio de Janeiro

Pamella Souza

pamella.souza@ofluminense.com.br

A alegria do carnaval já toma conta do Rio de Janeiro. A prova disso é que mais de 20 blocos de rua estão programados para este domingo em vários pontos da cidade. Um deles é o Bloco Carnaval Square, que faz a estreia de Claudia Leitte na folia de rua carioca. Segundo a Polícia Militar (PM), cerca de 1 mil policiais vão garantir a segurança.

Trazendo a energia de Salvador para o Rio de Janeiro, Claudia Leitte garante uma experiência inédita, misturando o

batuque do axé com a energia do samba. A concentração é às 7h, na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro. O início do cortejo está previsto para às 9h e deve acabar por volta das 12h. A expectativa é que 250 mil pessoas participem da festa. No entanto, a estrutura comportará até 1 milhão de foliões.

Veterana dos trios elétricos, a cantora chamou reforço para abrir seu carnaval de 2020. A bateria da Beija-Flor de Nilópolis e a Nova Orquestra vão abrilhantar a festa.

Para garantir a segurança, o comando do 5º BPM (Praça da

Harmonia) coordenará um efetivo de cerca de 1 mil PMs para os megablocos. As equipes atuarão em 23 pontos de bloqueio de trânsito, com foco em vias importantes como nas Avenidas Presidente Antônio Carlos e 1º de Março, onde teremos barreiras físicas de policiais militares para revista e monitoramento dos foliões.

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro também atuará com um efetivo de 418 agentes reforçando o ordenamento nos locais em que estão marcados os cortejos carnavalescos neste domingo.

Outros blocos - O Rio tem um encontro marcado com o ensaio técnico do Multibloco, também no Centro. A concentração é às 9h, na Avenida Gomes Freire, na altura do número 371. Ainda no Centro, o Chinelo de Dedo agita a Rua do Mercado, um dos principais pontos de encontro dos foliões, a partir das 16h.

Nas Laranjeiras, os foliões podem curtir o Mini Seres do Mar, a partir das 10h. A concentração é na Rua General Glicério, número 445. No mesmo bairro, a Favela Brass é quem dita o ritmo a partir das 8h, no Largo do Machado.

No Santo Cristo, o Fala Meu Loro traz as músicas de maior sucesso no carnaval na Rua Waldemar Dutra, a partir das 17h.

O Bloco Me Chama também convoca os cariocas para abrir a temporada de folia na Barra da Tijuca. O cortejo começa às 10h, na Avenida Lúcio Costa. Também na Barra, a Banda Amigos da Barra traz em seu repertório as clássicas marchinhas, na Avenida Lúcio Costa, na altura do número 3.350, às 15h.

No Estácio, às 16h, confetes e serpentinas irão rolar com o Bloco O Fervo, a partir das 16h, na Rua Professor Quintino do Vale.

Em Ipanema, quem abre o pré-carnaval é o bloco Hipnotizados. O cortejo está marcado na Avenida Vieira Souto, na altura do número 298. A concentração é às 9h e a previsão é que o encerramento aconteça às 14h.

Em Copacabana, o Alegria Sem Ressaca mistura ritmos para animar o público. A concentração é às 9h, na esquina entre a Avenida Atlântica e a República do Peru.

Também tem festa de Momo no Jardim Botânico, desta vez com o Bloco Me Esquece, na Rua Pacheco Leão, às 10h. A previsão de término é às 14h. ■